



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP  
INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTE E CULTURA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS



Disciplina : <b>Tópicos de pesquisa em Estética, Crítica e História das Artes Cênicas</b>	Carga horária <b>60 h/a</b>	Créditos <b>04</b>	Natureza <b>OBG</b>
Docente <b>Luciana da Costa Dias</b>			
<b>Ementa da disciplina:</b> A disciplina visa o estudo dos procedimentos metodológicos e a reflexão sobre teorias e conceitos fundamentais à pesquisa em estética, crítica e história das artes cênicas.			
<p style="text-align: center;"><i>Curso 2020-1 Adaptado para Modalidade Ensino Emergencial Remoto</i> <b>INTERSEÇÕES ENTRE PERFORMANCE &amp; FILOSOFIA: DAS ORIGENS DO TEATRO À PERFORMANCE COMO PARADIGMA</b> ~ Encontros virtuais terças-feiras às 10h ~</p>			
<b>Conteúdo programático:</b> <p>Este curso pretende abordar, em seu caráter geral, interseções possíveis entre filosofia e performance / artes do corpo, cujas relações, ainda que subjacentes à história do ocidente desde a Grécia Antiga, se constroem como território minado, lugar de lutas e hierarquização do real. Contudo, suas fronteiras, cada vez mais borradas, vêm se reconfigurando profundamente ao longo do século XX – sobretudo a partir da influência do trabalho seminal de autores e artistas como Friedrich Nietzsche e Antonin Artaud e outros que conduziram ao atual paradigma da performance como ação, potência e, sobretudo, presença do corpo.</p> <p>Em caráter específico, discutiremos o caráter precursor da obra de Nietzsche (que perverte o paradigma textocêntrico aristotélico ao localizar no coro, i.e., no corpo daqueles que o compõem, o cerne real da tragédia) e sua influência na obra de Artaud, que desloca o acontecimento teatral para o corpo do “ator”. Em paralelo a esta discussão, autores e performers contemporâneos serão também estudados de modo a discutir a emergência de um “novo paradigma”, a subverter o conceito tradicional de “arte como objeto” em direção à perspectiva da arte como acontecimento e performance, na qual o corpo não é apenas uma realidade externa observável, controlável e mensurável, antes é a experiência primordial da existência em toda sua potência e contradição.</p> <p>Em outras palavras, pensar as interseções entre filosofia e performance vai além de meramente “aplicar” conceitos da filosofia à análise da obra de arte, como na estética tradicional, mas antes pretende discutir: 1) como a superação da estética tradicional é possível (em direção a algo que Alain Badiou, por exemplo, chamou de “inestética”, por entender a arte como, em si mesma, produtora de verdades em sua imediatez e presença) e o que esta superação representa em termos de mudança de paradigma para a criação artística; e 2) como esta mudança impactou (e ainda impacta) o campo das artes cênicas e o trabalho de diversos artistas, grupos e performers no século XX.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP  
INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTE E CULTURA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS



### Metodologia e Cronograma

O curso se construirá em três módulos, organizados através de encontros on-line para aula expositivas, discussão de textos e seminários, com a indicação de conteúdo obrigatório e complementar (em vídeo e bibliográfico).

O primeiro e o segundo módulos se darão através da leitura e discussão dos textos que compõem a bibliografia, progressivamente apresentando e aprofundando conceitos e autores essenciais à proposta. Já o terceiro, através da realização de seminários, discutirá diversas obras/ações e artistas/performers/grupos à luz destes conceitos, possibilitando aos alunos aprofundarem e encaminharem a discussão em direção aos objetos de suas próprias pesquisas (sempre que possível) através da escolha individual das obras/ações ou trajetórias de artistas/grupos a serem então apresentados e discutidos.

No *primeiro módulo*, serão discutidas as relações entre arte, filosofia e teatro, a partir de autores como Nietzsche, Artaud e Deleuze. O objetivo é discutir que transformações epistemológicas, ocorridas sobretudo na segunda metade do século XX, conduziram não apenas à ascensão da performance como paradigma (e ao corpo como centro), mas, também, neste momento, à consolidação das artes cênicas como campo próprio e independente do “saber”.

Já o *segundo módulo*, discutirá como se deu a emergência deste novo paradigma a partir da discussão sobre performance, novas teatralidades e presença. Neste viés, conceitos como acontecimento e performatividade são também vitais para uma compreensão que quebre com a relação sujeito/ objeto e com a interpretação tradicional da obra como um objeto estético. Esta nova compreensão foca por sua vez – a partir de autores como Feral, Gumbrecht e Cull – na arte como um acontecimento, detentor de sua própria “linguagem” e “pensamento” (conceitos agora entendidos em abordagem hermenêutico-fenomenológica) e que, se por um lado elevam a “mais efêmera das artes” a um novo patamar, também trazem a reboque a necessidade de rediscussão de seus conceitos tradicionais, como os de representação e teatralidade, agora recolocados dentro de um cenário que, embora agora tenha no corpo o seu centro, também se põe enquanto “campo expandido das artes”.

O *terceiro módulo*, que englobará as três últimas semanas, por sua vez, se construirá a partir da realização de seminários em vídeo pelos alunos (e suas subsequentes discussões coletivas), abordando ações e trajetórias de diferentes performers e grupos do século XX, nacionais e internacionais, de modo a “dar corpo” à discussão empreendida, fechando-se assim o caráter circular do curso.

### Avaliação:

- Apresentação e discussão de um texto à escolha, na data marcada (2,0 pontos)
- Envio do seminário no prazo e participação no encontro para discussão do mesmo (3,0 pontos)
- Participação em sala na discussão dos demais textos 1,0
- Participação em sala na discussão \ comentários dos demais seminários 1,0
- Entrega de trabalho escrito (artigo) sobre o mesmo tema do seminário (3,0 pontos)



### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- *Textos Centrais:*

- ARTAUD, A. O teatro e seu duplo. São Paulo: Martins editora, 2006.
- CULL Ó MAILLORCA. "Filosofia-Performance: uma introdução". Revista Brasileira de Estudos da Presença. v. 10, n. 1, jan./Mar. 2020.
- DELEUZE, Gilles. "28 de novembro de 1947 - Como criar para si um corpo sem órgãos". In: Mil Platôs. Capitalismo e esquizofrenia. Vol. 3, São Paulo: Editora 34, 1995, pp.08-27.
- DIAS, L.C. "Crise da Representação, Virada Performativa e Presença: possibilidades rumo a uma Filosofia-Performance". Revista Brasileira de Estudos da Presença. v. 10, n. 1, jan./Mar. 2020.
- FÉRAL, Josette. Além dos limites: teoria e prática do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- GUMBRECHT, H.U. "Epifania / Presentificação / Dêixis: futuros para as Humanidades e as Artes". In: Produção de Presença: o que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004, pp.119-163.
- NIETZSCHE, F. Assim falava Zaratustra. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- NIETZSCHE, F. O nascimento da tragédia, ou "Helenismo e pessimismo". Tradução, notas e posfácio J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

- *Bibliografia complementar:*

- AGAMBEN, Giorgio. O que é contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.
- BADIOU, Alain. "Arte e Filosofia". In: Pequeno Manual de Inestética. São Paulo: Estação Liberdade, 2002, pp.11-28.
- BADIOU, Alain. TRUONG, Nicolas. Elogio ao teatro. São Paulo: Martins Fontes, 2016.
- CULL, L.Ó.; LAGAAY, A. (org.). Encounters in Performance Philosophy. Basingstoke: Palgrave and Macmillan, 2014.
- cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia 2, vol.1 e 4. São Paulo: Editora 34, 2011.
- DERRIDA, J. "O Teatro da crueldade e o fechamento da representação". In: A escritura e a diferença. São Paulo: Perspectiva, 1995, pp.149-178.
- DIAS, L.C. "Das Lacunas e do Diálogo: As origens da Tragédia na Grécia Antiga". In: Dossiê Teatro e Filosofia. Revista Cena: Periódico do Programa de Pós graduação em Artes Cênicas da UFRGS, vol. 23, 2017.
- DIAS, L.C. "Nietzsche, Artaud e a Performance: Provocações em direção a uma fenomenologia da performance." In: MEMÓRIA ABRACE, v. IX, p. 4324-4342, 2017.
- FISHER-LICHTE, Erika. The Transformative Power of Performance. London: Routledge, 2008.
- GOLDBERG, R. A arte da performance: do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- HEIDEGGER, M. A Origem da Obra de Arte. Lisboa: Edições 70, 2007.
- KIRKKOPELTO, Esa. "For what do we need performance philosophy?" In: Performance Philosophy Journal, v.1, n.1, 2015.
- NAUHA, T. "A thought of performance" In **PerformancePhilosophyJournal**, v.2, n.2, 2017.
- PELBART, P.; LINS, D. **Nietzsche e Deleuze: bárbaros, civilizados**. SP: Annablume, 2004.
- QUILICI, C. S. **Antonin Artaud. Teatro e Ritual**. São Paulo: Annablume, 2004.
- UNO, K. Por que é o corpo sem órgãos? Trad. Cíntia Vieira da Silva. In: **Alegrar**, n.13, 2014.
- VIRMAUX, Alain. **Artaud e o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.



## CRONOGRAMA

### MÓDULO I

*Semana 1.* Apresentação do conteúdo, objetivos e metodologia & Apresentação dos alunos

Aula *on-line* expositiva (2h)

Atividade suplementar: Filme *O Ponto de Mutação* (2h)

Atividade suplementar: leitura dirigida (1h)

*Semana 2 – Teatro, Teoria e Historiografia. Nietzsche e Aristóteles.*

Aula expositiva com discussão (2h)

Atividade suplementar: leitura dirigida (3h)

*Semana 3 – Por que ainda ler Nietzsche?*

Aula *on-line* com apresentação e discussão de textos (2h)

Textos para discussão: extratos de Nietzsche - Nascimento da Tragédia (itens 1 a 12) e Zaratustra (Prólogo inteiro, itens 1 a 10) + artigo: DAMASCENO, Veronica . “Do trágico à dramatização em Nietzsche e Deleuze”. In *O que nos faz pensar*, v. 20, n. 30, dec. 2011, pp. 132-152.

Atividade suplementar: Filme *Dias de Nietzsche em Turim* (2h)

Atividade suplementar: leitura dirigida (1h)

*Semana 4 – Artaud: por um novo teatro*

Aula *on-line* com apresentação e discussão de textos (2h)

Textos para discussão: ARTAUD, A. “A encenação e a Metafísica”. In: *O teatro e seu duplo*. São Paulo: Martins editora, 2006, pp.31-42 + ARTAUD, A. “Primeira Carta - Cartas sobre a Linguagem”. In: *O teatro e seu duplo*. São Paulo: Martins editora, 2006, pp.123-128.

Atividade suplementar: leitura dirigida (3h)

*Semana 5. O corpo sem órgãos de Artaud e Deleuze*

Aula *on-line* com apresentação e discussão de textos (2h)

Textos para discussão: Artaud, A. “O Teatro e a Anatomia”. In: VIRMAUX, Alain. *Artaud e o teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2000, pp.320-321) + DELEUZE, Gilles. “28 de novembro de 1947: Como criar para si um corpo sem órgãos”. In: *Mil Platôs. Capitalismo e esquizofrenia*. V. 3, São Paulo: Editora 34, 1995, pp.08-27.

Atividade suplementar: Video “cARTAUDgrafia3: Retorno do Momo” (1h30)

Atividade suplementar: leitura dirigida (1h30)



## MÓDULO II

### *Semana 6. Corpo e Presença: por uma arte da Presença*

Aula *on-line* com apresentação e discussão de textos (2h)

Textos para discussão: GUMBRECHT, H.U. “Epifânia / Presentificação / Dêixis: futuros para as Humanidades e as Artes”. In: *Produção de Presença: o que o sentido não consegue transmitir*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004, pp.119-163

Atividade suplementar: leitura dirigida (3h)

### *Semana 7. Performance, Corpo, Presença*

Aula *on-line* com apresentação e discussão de textos (2h)

Textos para discussão: FÉRAL, Josette. “Performance e teatralidade”. In. *Além dos limites: teoria e prática do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2015, pp. 149-163. + FÉRAL, Josette. “Por uma poética da Performatividade. In. *Além dos limites: teoria e prática do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2015, pp. 113-131.

Atividade suplementar: leitura dirigida (3h)

### *Semana 8. Novo Paradigma? Filosofia e Performance: Por uma virada performativa em direção ao corpo*

Textos para discussão: CULL O MAOILEARCA, Laura. “Filosofia-Performance: uma introdução”. *Revista Brasileira de Estudos da Presença*. v. 10, n. 1, jan./Mar. 2020; e DIAS, L.C. “Crise da Representação, Virada Performativa e Presença: possibilidades rumo a uma Filosofia-Performance”. *Revista Brasileira de Estudos da Presença*. v. 10, n. 1, jan./Mar. 2020.

Atividade suplementar: Vídeo da mesa “Produção de Efeitos de Presença – IV” do *Simpósio Internacional Reflexões Cênicas Contemporâneas* (3h)

## MÓDULO III

### *Semana 9, 10 e 11. Apresentação das pesquisas – Seminários individuais*

### *Semana 12. Últimas questões, despedida virtual e envio dos trabalhos escritos*